

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

PREVALÊNCIA DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO NO ESTADO DO CEARÁ

Cícero Damon Carvalho de Alencar¹, Enaide Santos Soares², Cícera Norma Fernandes Lima³, Nadilânia Oliveira da Silva⁴, Gionava Mendes de Lacerda Leite⁵, Maysa de Oliveira Barbosa⁶, Gyllyanderson de Araújo Delmondes⁷, Brenda Belem Luna Sampaio⁸, Marta Regina Kerntopf⁹

Sendo considerada uma das principais causas de morte no país, o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é resultado da obstrução de sangue para artérias coronárias por um trombo podendo causar isquemia no coração. Como em outras patologias, o IAM possui alguns fatores de risco, sendo estes divididos entre fatores modificáveis (alimentação desequilibrada, etilismo, tabagismo, entre outros) e não modificáveis (idade, sexo, raça, entre outros). A grande parte dos óbitos por este infarto acontecem na primeira hora de manifestação dos sintomas, que se caracterizam principalmente por dor torácica súbita podendo ser constritiva ou agonizante. Esses sintomas podem se manifestar em outras partes do corpo, como a mandíbula, o pescoço, as costas e os braços. Neste sentido enxerga-se a necessidade de um diagnóstico precoce a fim de reverter o quadro clínico inicial evitando a persistência da isquemia. Para tanto, o objetivo desde trabalho foi evidenciar o número de internações hospitalares no estado do Ceará decorrente do IAM, entre os anos de 2015 a 2019. Nesta pesquisa foram utilizados dados secundários, disponibilizados pelo DATASUS, com um recorte

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: damon.alencar.12@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: enaide.santos1234@gmail.com

³ Universidade Federal Rural de Pernambuco, e-mail: norminhaf@yahoo.com.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: nadilania1609@gmail.com

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: giovanalacerda_@hotmail.com

⁶ Universidade Federal Rural de Pernambuco: maysabarbosa.ce@gmail.com

⁷ Universidade Regional do Cariri, e-mail: gyllyandersondelmondes@hotmail.com

⁸ Universidade Regional do Cariri, e-mail: brendalunabelem@gmail.com

⁹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: martaluiza@yahoo.com.br

IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”

ISSN/ISBN: 1983-8174

temporal entre junho de 2015 a junho de 2019. Os mesmos, foram analisados e compilados em tabelas, utilizando o *software* Excel (2016). O resultados mostraram índices preocupantes de internações por IAM, com destaque, dentre as cinco regiões de saúde que o estado do Ceará possui, para a Macro- Fortaleza, com 2,149 casos (48%); seguida por a Macro-Cariri, com 1,768 (40%); Macro-Sertão Central, com 239 casos (5%); Litoral leste/Jaguaribe, com 163 casos (4%); e finalmente a Macro-Sobral, com 144 casos (3%). Nesse cenário de alta prevalência, mostra-se de extrema importância o desenvolvimento de ações que objetivem trabalhar a promoção da saúde com a população, afim de reduzir os fatores modificáveis que podem levar a este tipo de infarto. Além da necessidade em intensificar as atividades referentes aos primeiros cuidados prestados ao paciente, visto que estas interferem de forma positiva na evolução deste quadro; pois quanto maior for a prontidão nas intervenções realizadas durante a primeira hora, menores serão as lesões. Algumas barreiras existem atualmente, para intervir nas causas modificáveis do IAM, é a falta de orientação e alimentação não saudável da população no geral. O sistema do DATASUS possibilita o acesso à informação de forma livre, possibilitando que pesquisas com dados secundários sejam realizadas.

Palavras-chave: Internações Hospitalares, Infarto agudo do Miocárdio, DATASUS, Prevalência.

Agradecimentos:

Agradeço pelo apoio financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAPE). Agradeço também a universidade Regional do Cariri.